



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

Índice

A. Período antes da ordem do dia.....	2
Ata nº 11 (01.06.2020).	2
Ata nº 13 (22.06.2020).	2
Ata nº 14 (06.07.2020).	2
Ata nº 15 (20.07.2020).	2
Ata nº 16 (03.08.2020).	2
Ata nº 17 (17.08.2020).	2
Ata nº 18 (07.09.2020).	2
Informações do executivo Municipal	2
B. Ordem do dia	15
1. Remoção de fibrocimento em edifícios escolares do Cartaxo: 1) Aprovação do projeto técnico de execução; 2) Aprovação da submissão da respetiva candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020 – Aviso N.º ALT20-73-2020-11CIMLT.	15
2. Desafetação de bem do domínio público municipal - P.º 44/2020 04 (CT).....	16
3. Cartágua – Relatório de atividades – Primeiro semestre de 2020.....	16
4. Aqualia – Relatório de sustentabilidade de 2019	17
5. Procedimento de venda de lotes no Parque de Negócios do Casal Branco	17
6. Pagamentos efetuados entre 25/09/2020 e 08/10/2020.....	17
7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 08/10/2020	17
8. Posição dos Compromissos entre 25/09/2020 e 08/10/2020	17
Encerramento.....	17



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº 21 – 19 de outubro 2020

Ao décimo nono dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo sob a presidência do senhor Presidente Pedro Miguel Magalhães Ribeiro (PS) e com a presença do senhor Vice-Presidente, Fernando Manuel da Silva Amorim (PS) e dos senhores Vereadores, Elvira Felicidade Ferreira Rodrigues Tristão (PS), Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre (PS), Ana Isabel Coito Bernardino (PS), Jorge Bruno da Silva Barbosa Gaspar (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC) e Nuno Filipe Rosa Nogueira (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC).

Apoio – Secretariou a técnica superior Ana Catarina de Matos Silvestre.

Abertura – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram 21:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a seguinte ordem do dia, previamente elaborada e datada de 14 de outubro do corrente ano:

Ordem do dia

1. Remoção de fibrocimento em edifícios escolares do Cartaxo: 1) Aprovação do projeto técnico de execução; 2) Aprovação da submissão da respetiva candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020 – Aviso N.º ALT20-73-2020-11-CIMLT. / *para deliberação;*
2. Desafetação de bem do domínio público municipal - P.º 44/2020 04 (CT). / *para deliberação;*
3. Cartágua – Relatório de atividades – Primeiro semestre de 2020. / *para conhecimento;*
4. Aqualia – Relatório de sustentabilidade de 2019. / *para conhecimento;*
5. Procedimento de venda de lotes no Parque de Negócios do Casal Branco. / *para conhecimento e apreciação.*
6. Pagamentos efetuados entre 25/09/2020 e 08/10/2020. / *para conhecimento;*
7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 08/10/2020. / *para conhecimento;*
8. Posição dos Compromissos entre 25/09/2020 e 08/10/2020. / *para conhecimento.*



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

A. Período antes da ordem do dia

Ata nº 11 (01.06.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 13 (22.06.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 14 (06.07.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 15 (20.07.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 16 (03.08.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 17 (17.08.2020).

Não houve deliberação.

Ata nº 18 (07.09.2020).

Não houve deliberação.

Informações do executivo Municipal

Presidente

Cumprimentou os presentes.

Em relação à situação pandémica informou que o concelho do Cartaxo tem, neste momento, o número mais elevado desde o início da pandemia, ou seja, 37 casos positivos e 151 pessoas em vigilância ativa. Assinalou, ainda, a recuperação de 118 pessoas e de 1 óbito, desde o início da pandemia.

Referiu que grande parte das vigilâncias ativas são do universo educativo, contudo há uma situação num lar e um conjunto de situações em duas empresas.

Mencionou que a situação está a ser acompanhada, através de reuniões diárias da coordenação técnica de proteção civil com as associações de pais e encarregados de educação,



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

com os diretores de escolas, tendo sido realizada a higienização diária dos espaços escolares onde foram detetados alunos com covid-19.

Evidenciou o trabalho estreito realizado, numa altura de muita pressão e tensão, com a delegação de saúde, com os agrupamentos de escolas, com as associações de pais, com a proteção civil e com os bombeiros municipais que têm equipamento próprio para higienizar os espaços.

Em nome de todo o executivo, deixou uma palavra de rápida recuperação para todos aqueles que estão a passar por esta situação.

Transmitiu que, tal como aconteceu no ano passado, o orçamento de Estado prevê um financiamento para os municípios que queiram resgatar as concessões de água e saneamento, contudo este ano há um ponto diferente. Assim sendo, reuniu com o FAM, com os vereadores com pelouros, com o presidente da Assembleia Municipal, com o coordenador da DAOEM, com o coordenador da DAGRH-Apoio Jurídico e com a chefe do GAP, que tem acompanhado todas as diligências sobre a concessionária. Esta reunião trouxe a novidade aguardada, ou seja, ao contrário do que aconteceu no OE de 2020, na proposta de OE 2021 existe a perspetiva de não haver um travão para os municípios FAM e uma forte possibilidade de haver uma alteração legislativa às regras do quadro legal que permita enquadrar as concessões, indo de encontro às pressões de um conjunto de municípios que solicitam que esta matéria possa ser enquadrada em termos de Fundo de Apoio Municipal.

Explicou que os municípios vão ter que aguardar duas premissas:

1. demonstração do interesse público na questão do resgate;
2. demonstração na capacidade do município que recorra ao resgate, que significa reforçar um empréstimo para indemnizar a concessionária que implica a demonstração do cumprimento do serviço da dívida.

Considera que a palavra de ordem é “prudência” e por isso dever-se-á avaliar todos os cenários que estão em cima da mesa, de modo a se tomarem boas decisões que sejam sustentáveis do ponto de vista financeiro e que assegurem que o Município tem soluções melhores do que a atual. Isto tem de ser demonstrado ao FAM, de modo a que o Município possa aceder a este financiamento.

Deu nota do ofício enviado à senhora Ministra da Modernização do Estado e da Administração pública a solicitar uma reunião com o senhor Secretário de Estado das Autarquias e do pedido de audiência ao senhor Presidente das Águas do Ribatejo.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Transmitiu, ainda, que vai solicitar uma audiência à entidade reguladora, tendo em conta que é esta a quem compete validar o valor da indemnização a ressarcir à concessionária.

Contou que a Cartágua tem conhecimento de todos os passos que estão a ser dados e que no fim deste conjunto de reuniões, irá ser agendada formalmente uma reunião com a administração da concessionária para que o tema seja debatido.

Explicou que o Município está a trabalhar com outros municípios, que estão na mesma linha de atuação, para que a avaliação seja da mesma natureza. Visam propor a formação de um grupo de trabalho para permita a partilha de avaliações técnicas, bem como uma atuação concertada, a qual apenas poderá ser vantajosa para todos.

Referiu que o ofício que dirigido ao FAM foi com conhecimento das forças políticas, executivo camarário, da Cartágua e do ERSAR, para todos serem conhecedores do que a C.M.C. vai avaliar e estudar. O propósito é continuar a trabalhar num regime de grande transparência e partilha.

Salientou que este assunto é demasiado importante para ficar, apenas, nas mãos do Presidente da Câmara ou dos eleitos do PS. Considera tratar-se, talvez, de um assunto dos mais importantes que terão de ser objeto de decisão, a qual indicará caminhos para o futuro. Por essa razão o executivo pretende trabalhar com todas as forças políticas. Revelou que se está a avaliar a possibilidade de trabalhar com um perito económico-financeiro e com um perito na área jurídica na contratação pública e, ainda, trabalhar com outros municípios, não só por uma questão de custos, mas também, para partilha de trabalho. Se for exequível, todos os municípios que estão nestas circunstâncias podem ter os mesmos os técnicos e peritos para lhes dar apoio e procurar soluções para esta questão tão importante.

Em relação à Feira de Todos os Santos e à Expo Cartaxo, lembrou que quando o executivo tomou a decisão de não fazer estes eventos de forma tradicional, foi criticado por determinados elementos do PSD que acusaram publicamente a C.M.C. de inércia. Neste sentido, sublinhou que a C.M.C. atuou de forma prudente e responsável e o tempo veio dar razão ao executivo. Quando o executivo tomou tal decisão, todas as provisões apontavam para que nesta altura houvesse uma evolução e um aumento do número de casos de covid-19. Lamentou as declarações de alguns dirigentes do PSD local que, mais uma vez, procuraram fazer política com este assunto, contudo salientou que nesta crítica não incluiu os vereadores do executivo representantes da coligação Juntos pela Mudança PPD/PSD-NC, que do seu ponto de vista têm sido irrepreensíveis no sentido de responsabilidade com que têm gerido este assunto.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Contou que a preparação para estes eventos começa no mês de julho e que seria uma irresponsabilidade da parte do executivo, perante todas as estimativas das autoridades de saúde, comprometer os comerciantes e os empresários com a Feira de Todos os Santos e com a Expo Cartaxo, uma vez que tudo apontava para o facto de que estes eventos não se poderiam realizar.

Deu boa nota da forma como decorreu a reunião realizada no início do mês de outubro, onde esteve presente juntamente com o senhor vereador do ambiente, a tratar das questões da saúde animal e dos animais abandonados. Referiu que não nos podemos esquecer de cuidar do bem-estar animal, quer por razões sanitárias quer pelo respeito que devemos ter pelos animais. Transmitiu que se está a equacionar dar algum apoio, ao nível da alimentação e tratamento, a várias associações de bem-estar animal do concelho, que têm esterilizado animais e têm feito um trabalho notável na sua alimentação, nomeadamente nos animais abandonados que existem em grande quantidade pelas ruas do concelho.

Reuniu com os comerciantes que estão a trabalhar com a C.M.C. para dinamizar o comércio tradicional e com a Associação de Comerciantes de Santarém que tem muitos associados no concelho. Este ano a animação de Natal será forçosamente diferente, será feita de forma ambulante e irá percorrer a cidade do Cartaxo e todo o concelho, para manter o espírito natalício. Espera que esta seja uma altura de oportunidade para os nossos comerciantes e que a campanha de Natal possa motivar os nossos concidadãos a fazerem as suas compras localmente, em segurança e que as vendas de Natal possam de alguma maneira compensar a tragédia comercial e económica existente devido à pandemia.

Transmitiu que, na passada semana, teve lugar uma reunião com os agentes turísticos do concelho do Cartaxo, com o propósito de atualizar o balanço do que tem acontecido este ano, tendo em conta que se trata de um dos setores mais afetados no nosso país. Esta reunião serviu, também, para lançar bases e ideias para que aqueles que investem nesta área possam trabalhar em conjunto, sabendo que a pandemia, também, trouxe oportunidades para aqueles que se dedicam a um turismo mais rural e com espaços abertos. O Município procura trabalhar para promover este turismo, quer nas férias de Natal quer na passagem de ano e, também, está a preparar um plano para o ano de 2021, num cenário de incerteza.

No dia 16.10.2020 recebeu, juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Comissão instaladora do Partido Chega no Cartaxo. Tratou-se de uma reunião cordial onde houve a oportunidade de trocaram perspetivas de informação sobre o ponto em que se encontra o Município do Cartaxo.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

No dia 12.10.2020, decorreram os conselhos gerais do Agrupamento Marcelino Mesquita e do Agrupamento D. Sancho. Para além de se terem tratado de questões normativas, nomeadamente da avaliação dos diretores de agrupamento, conforme definido na Lei, houve, ainda, a oportunidade de se falar sobre as questões da pandemia e do trabalho que está a ser realizado. Manifestou a sua satisfação por ambos os diretores dos agrupamentos terem tido avaliações muito próximas do máximo que se pode ter. É um reconhecimento por parte da comunidade que integra o conselho geral, do trabalho que tem sido feito em ambos os agrupamentos de escolas.

Enquanto presidente da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, esteve presente na cidade de Lagoa para apresentação do concurso “Cidades do Vinho”. Deu boa nota dos vinhos do concelho do Cartaxo que, por norma, concorrem a este tipo de concursos e ficam bem classificados.

Deu nota da estreia do espetáculo “Fake”, uma produção do Teatro Nacional D. Maria II, da Rede Eunice AGEAS. Um espetáculo de excelência. Referiu que os atores ficaram muito satisfeitos com as condições da sala e com o acolhimento efetuado pela nossa área da cultura. Foi bom ver a sala cheia, dentro do que o plano de contingência permite, e com segurança.

Por fim deu nota da exposição da APAV, que assinala o aniversário desta entidade e que inaugurou, juntamente com o Sr. Vice-Presidente.

Vice-Presidente

Cumprimentou os presentes.

Felicitou toda a equipa do Centro Cultural pela forma como decorreu, dentro das normas da Direção-Geral de Saúde, o espetáculo “Fake”.

Felicitou, ainda, esta equipa pelo trabalho de recolha de informação que permitiu a realização do excelente documentário que assinalou o evento “Rainha das Vindimas 2020”, em plataforma digital. Agradeceu à senhora vereadora Ana Bernardino, na qualidade de apresentadora deste espetáculo, e a [REDACTED] pela forma como levaram a cabo e assinalaram este grande evento no concelho do Cartaxo.

Informou que o Município do Cartaxo vai celebrar o protocolo da vacinação do SNS Local e que a minuta do protocolo em causa, será apreciado na próxima reunião do executivo.

Transmitiu que já saiu o Regulamento para o Programa PARES III e que este já foi entregues às IPSS que têm condições para concorrer.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vereadora Elvira Tristão

Cumprimentou os presentes.

Deu os parabéns à área da Cultura pelo excelente trabalho que fizeram com a edição digital da Rainha das Vindimas. Deixou uma palavra especial às pessoas que têm acompanhado o trabalho do museu e disse que esta edição especial da Rainha das Vindimas, advém muito de um Museu Rural e do Vinho que se reinventou com as contingências da pandemia e que passou a ter conteúdos digitais. Na sua opinião, este trabalho realizado no âmbito da Rainha das Vindimas, foi muito feliz.

Deu os parabéns à senhora vereadora Ana Bernardino pelo acompanhamento e pela apresentação desta edição. Referiu, ainda, que a senhora vereadora, para além de apresentadora deste evento, é uma embaixadora ou madrinha da Rainha das Vindimas do concelho do Cartaxo, já há muitos anos.

Foi com agrado que assistiu à estreia nacional do espetáculo “Fake”, uma coprodução do Teatro Nacional D. Maria II com a Companhia Formiga Atómica que tem tido uma extraordinária divulgação de novos trabalhos na área teatral.

Contou que, como professora, teve a oportunidade de levar os seus alunos ao Centro Cultural do Cartaxo, onde puderam conversar com a dramaturga e dirigente da Companhia Formiga Atómica, [REDACTED] sobre os fenómenos das *fake news* e da forma como todos nós somos manipulados pelos algoritmos e pelas informações falsas.

Deixou uma nota de desagrado pelo modo que os utilizadores do campo de padel estacionam indevidamente os seus veículos no portão lateral da Quinta das Pratas. Teve a oportunidade de documentar diversas situações, tendo transmitido essa informação ao senhor Presidente, que lhe garantiu que esta questão será submetida à próxima Comissão de Trânsito, a fim de tratar da sinalização para a proibição de estacionamento junto ao portão da Quinta das Pratas.

Referiu que, é inconcebível que praticantes de desporto não se dignem a estacionar no melhor parque de estacionamento da cidade, ou seja, o parque da Quinta das Pratas que fica a 30 metros do campo onde vão praticar desporto. Ao estacionarem os veículos na berma, impossibilitam os peões de transitarem com segurança e estes são postos em perigo de vida.

Em relação ao protocolo com a Associação Nacional de Farmácias para vacinação contra a gripe sazonal, gostaria que este pudesse ser efetivado na prática o mais depressa possível, tendo em conta que a segunda fase de vacinação se iniciou no presente dia. Seria bom acelerar o processo em causa e que o este não dependesse da próxima reunião de Câmara



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

para assinatura ou autorização do protocolo.

Questionou sobre qual o ponto de situação da estratégia local de habitação.

Ficou agradada pelo facto da C.M.C. já ter o aviso de abertura e regulamento para o PARES, na área dos idosos e da deficiência.

Em relação à previsão de investimento na melhoria de distribuição da água na cidade do Cartaxo, questionou se já há a indicação daquilo que irá ser feito a médio longo prazo.

Presidente

Sobre a última questão, transmitiu que abordou o assunto na reunião realizada a semana passada com a Cartágua, contudo as situações têm de ser analisadas caso a caso. Referiu que, um dos casos que chegou ao conhecimento da C.M.C. não é da responsabilidade da Cartágua, mas da construção do prédio, ou seja, da forma como este foi feito em relação à cota daquela área. Esta questão está a ser analisada, caso a caso, em relação às responsabilidades, algumas por ventura antigas, até do próprio Município pela forma como licenciou alguns prédios no concelho. Está a ser realizada uma análise dentro dos casos que já nos relataram para que se perceba qual a responsabilidade de cada entidade.

Vereadora Elvira Tristão

Relativamente ao caso que o senhor Presidente referiu (prédio existente na rua que desemboca junto à Escola Secundária), referiu que os problemas de pressão no prédio começaram a surgir por volta do ano de 2010/2011 e não na altura da construção do prédio. Por isso, estranha que seja da responsabilidade do domínio da construção, uma vez que o prédio tem, pelo menos, mais de 10 anos e os problemas só começaram a surgir 10 anos depois. Não sabe se o apuramento das responsabilidades foi feito, ou não, pela Cartágua, mas é um assunto que convém ver com atenção, porque durante 10 anos o prédio não teve problemas.

Presidente

Transmitiu que a participante do problema, também, esteve presente na reunião. A questão está a ser apurada, pois tecnicamente há várias explicações. Há aqui questões técnicas, mas a raiz do problema, também está identificada pela parte da C.M.C., e tem a ver com a cota em que o prédio ficou.

Vice-Presidente

Relativamente à questão do protocolo com a Associação de Farmácias e com a Dignidade, disse



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

que o protocolo será submetido a reunião de câmara, mas o serviço em si, será implementado no terreno de uma forma muito rápida.

Vereador Pedro Nobre

Cumprimentou os presentes.

Em relação à questão da estratégia local de habitação, transmitiu que já tiveram lugar duas reuniões com a empresa que está a desenvolver a estratégia e na reunião que decorreu no dia 09.10.2020, reuniram com as IPSS e com entidades parceiras para apresentarem o projeto. Da parte do Município já foram entregues os dados solicitados e a empresa já está a ir ao terreno para reunir com os presidentes de junta e com mais entidades para identificarem algumas situações que possam carecer de atualização para, posteriormente, se desenvolver a estratégia definitiva. Na sua opinião, este trabalho está a decorrer a bom ritmo e espera que esteja pronto com a maior brevidade possível.

Deu nota que esteve numa reunião de trabalho com o senhor administrador da Ecolezíria, onde foram tratados diversos temas e problemas em relação ao tratamento dos resíduos diferenciados. Em princípio, no dia 31.10.2020, o ecocentro já estará aberto ao sábado de manhã.

Vereadora Elvira Tristão

Questionou se os serviços da ação social estão envolvidos na recolha dos dados, tendo em conta que todos os anos, nomeadamente no final do ano, é feito um trabalho de levantamento das necessidades habitacionais em articulação com os serviços municipais da ação social e os serviços locais da segurança social. Levantamento esse que é todos os anos comunicado ao IHRU.

Vereador Pedro Nobre

Respondeu que os serviços da ação social estão envolvidos na recolha de dados.

Presidente

Passou a palavra à senhora vereadora Ana Bernardino, mas antes sublinhou o trabalho, mais uma vez voluntário, que a mesma realizou em prol do Município do Cartaxo, ligado à Rainha das Vindimas.

Vereadora Ana Bernardino

Cumprimentou os presentes.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Agradeceu as palavras do senhor Presidente, do senhor Vice-Presidente e da senhora vereadora Elvira Tristão. Referiu que o trabalho realizado pela Comissão do Rei e Rainha das Vindimas do concelho do Cartaxo foi excelente para assinalar o evento de forma on-line. É um documento que fica para a história porque fala das 32 edições deste evento e de tudo o que se passou, em cada edição, com testemunhos dos participantes.

Desejou rápidas melhoras a todos aqueles que estão a sofrer com covid-19. Salientou que, o Município do Cartaxo teve, realmente números acima do esperado, no entanto, acredita que o concelho e o país irão ultrapassar esta segunda vaga.

Revelou que esteve presente na inauguração da versão on-line (Web Rádio Ribatejo) da nova Rádio Ribatejo, na qualidade de vereadora. Esta é uma rádio que está no concelho de Azambuja, mas, também, pretende fazer trabalho no concelho do Cartaxo. Este evento contou com a presença do presidente da região de Turismo do Alentejo e Ribatejo, com o eleito presidente da CCDR Alentejo e com a vereadora [REDACTED] do Município de Azambuja.

Desejou um bom trabalho à proteção civil e aos bombeiros municipais, que lhe parece que não irão ter um trabalho nada facilitado devido à depressão bárbara.

Vice-Presidente

Referiu que o trabalho da estratégia local de habitação está a ser desenvolvido nas duas áreas do Município, quer da parte do urbanismo quer da parte da ação social, em conjunto com a equipa que acompanha todo este processo.

Vereador Jorge Gaspar

Cumprimentou os presentes.

Quanto à questão da Cartágua, referiu que passado dois mandatos, a solução que o Sr. Presidente tem para as águas do Cartaxo é pagar um cheque à empresa concessionária para esta se ir embora.

Relembrou que no ano das eleições, houve um facto político relacionado com as águas, ou seja, o 3.º adicional ao contrato, que não passou do papel e agora temos o resgate.

Transmitiu que vai acompanhar este assunto com muita atenção, contudo não deixa de registar a circunstância de a C.M.C., endividada por mais de 30 anos, pensar em contrair mais um crédito de FAM sobre FAM, para resgatar um dossier de dezenas de milhões de euros.

Afirmou estar curioso para saber quais as razões que levam a C.M.C. a pensar neste resgate, tendo em conta que ao longo destes anos, nomeadamente nos últimos três anos, o senhor



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente foi dizendo que a Cartágua cumpriu o plano de investimentos e que a qualidade da água é excelente. Por isso, quer perceber quais são as razões de interesse público que o senhor Presidente e o PS vão invocar para resgatar as águas.

Os vereadores da Coligação Juntos pela Mudança (PPD/PSD-NC) sempre disseram que pouco se importam como é feita a gestão das águas, o que interessa é que funcione. Não têm quaisquer preconceitos políticos nem pensamentos ideológicos que os inclinam para um lado ou para o outro.

Comentou a coincidência de, há cerca de 3 semanas, ter sido retirado da ordem do dia da reunião de Câmara, o ponto referente à autorização da C.M.C. para alteração da estrutura acionista da Cartágua. Na altura, o senhor Presidente disse que aguardava o parecer da comissão de acompanhamento e como, até ao momento, ainda não tinha chegado, o ponto seria submetido na próxima reunião. Contudo já passaram mais 3 semanas e nem o ponto de autorização de alteração de estrutura, nem o parecer da comissão de acompanhamento vieram à reunião do executivo. Salientou que, conforme está na lei, a alteração da estrutura dos acionistas é por definição um dos motivos que pode, do ponto de vista objetivo, suscitar um resgate das águas e saneamento.

Presidente

Saudou a clareza do senhor Vereador pois, finalmente, sabe o que o PSD pensa da concessão das águas. Desde que é presidente da C.M.C. (2013), sempre discutiu o processo Cartágua e a posição do PSD nunca foi clara, mas hoje o senhor vereador Jorge Gaspar clarificou esta questão, pois acha que a C.M.C. faz mal em estudar a possibilidade da gestão das águas e do saneamento para esta questão voltar à esfera pública.

Havendo no orçamento de Estado a possibilidade de resgatar um contrato a um privado e trazê-lo para a esfera pública e tendo em conta que a Lei FAM vai ser alterada de forma a possibilitar o regresso à gestão pública das águas, não compreende como é que o senhor Vereador é contra o estudo da hipótese de avaliar a possibilidade de um novo empréstimo para que a gestão seja pública e que os rendimentos venham para a esfera pública, em vez de irem para um privado.

A C.M.C. entende que havendo esta possibilidade, pela primeira vez, deve avaliar os prós e os contras em relação a esta matéria, porém o senhor vereador Jorge Gaspar defende que este assunto nem deve ser avaliado nem dever ser estudado. A C.M.C. quer que o processo seja partilhado e participado de forma democrática com todas as forças políticas e quer contactar e



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

partilhar com os outros municípios, que têm o mesmo problema, a possibilidade de contratarem técnicos que estudem este “*deve e haver*” e que digam se há, ou não, vantagens em contrair um empréstimo para pagar a indemnização à Cartágua e, mesmo assim, ficar a ganhar, quer no curto, médio ou longo prazo, para aquele que é considerado o melhor sistema de gestão do país e já premiado pela ERSAR.

Quanto às coincidências referidas pelo senhor Vereador, recordou que retirou da ordem do dia o ponto referente à autorização para alteração da estrutura acionista da Cartágua, porque para além de faltar o parecer da comissão de acompanhamento, também faltava o parecer da ERSAR. Deu, ainda, conhecimento que tinha solicitado novos elementos à Cartágua.

Salientou, ainda, que nunca disse que a solução era passar um cheque e teve o cuidado de partilhar com o senhor Vereador as diligências que ia fazer. Nunca disse que a solução era passar um cheque, mas que esta questão devia ser estudada e avaliada com prudência. Acha que nesta fase, o Vereador anda a trabalhar mais para as notícias de jornal do que para aquilo que fomos mandatados para tratar.

Perguntou ao senhor Vereador quando é que o ouviu dizer que esta questão se resolvia a passar de um cheque à Cartágua e onde é que ouviu que o Presidente da C.M.C. queria aumentar o endividamento para passar um cheque à Cartágua. Quando abordou este assunto teve sempre cuidado e pesou bem as suas palavras, por isso, proferiu “*prudência, avaliar, estudar e saber se vale ou não a pena fazê-lo*”.

Vereador Jorge Gaspar

Disse que ouviu com alguns cortes a intervenção do Senhor Presidente, mas ainda assim ouviu o essencial, contudo não vai comentar.

Referiu que a C.M.C., desde 2013, pouco mais tem feito do que estudar. Não está a ver como a C.M.C. vai fazer esta gestão, tendo em conta que nem a gestão direta dos jardins da cidade consegue fazer.

Reiterou que pouco se importa como é feita a gestão das águas, o que interessa é que funcione. Reiterou, ainda, que está curioso para perceber os motivos para justificar o resgate.

O que sabe é que se a Lei do Orçamento de Estado prevê a possibilidade de pedir dinheiro emprestado, esta questão já é uma dívida. Aquilo que se pede emprestado é para pagar e se é para pagar temos uma dívida e se é para juntar àquela que a C.M.C. já tem, parece-lhe de facto algo muito complicado para o Município do Cartaxo.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que, se andasse à procura de notícias nos jornais batia palmas à ideia e até dizia para correrem com a Cartágua, porque é isso que as pessoas gostam de ouvir. Contudo, não gosta de fazer esse tipo de política.

Acha que a C.M.C. deve estudar tudo aquilo que entender, mas do ponto de vista da partida para o problema e para a posição que possamos assumir relativamente a esta questão, não vê como é que isso é factível. Disse, ainda, que não tomou nenhuma posição definitiva, mas vê com alguma dificuldade e bastante perplexidade que esta questão possa ser possível.

Salientou, mais uma vez, que passados dois anos, a solução que se estuda para o problema das águas do Cartaxo é pagar um cheque para indemnizar a Cartágua e esta se ir embora. Agora se o cheque é descontado em várias prestações, isso já é outra coisa, mas é dívida que tem que ser paga.

Presidente

Referiu que o senhor Vereador na primeira intervenção disse que a solução da C.M.C. era passar um cheque, mas na segunda intervenção já disse que é a favor da avaliação. Quando referiu o assunto dos jardins, é aquela habilidade normal de quem quer fugir ao assunto.

Reafirmou que hoje se marcou um ponto importante, pois pela primeira vez é aberta a possibilidade de trazer para a esfera pública a gestão das águas para um sistema que é considerado e foi premiado como o melhor do país, como é o caso das Águas do Ribatejo, e o senhor Vereador deixou a posição do PSD bem clara para todos, embora tenha tentado corrigir na segunda intervenção.

Vereador Nuno Nogueira

Cumprimentou os presentes. De seguida questionou:

- ✓ o ponto de situação da Ponte Rainha D. Amélia e do viaduto de Santana;
- ✓ o ponto de situação das obras da Escola Secundária do Cartaxo;
- ✓ a atualização sobre a questão da Fleximol;
- ✓ se a C.M.C. e a área de empreendedorismo têm conhecimento das empresas que estão em dificuldade no concelho do Cartaxo, devido à pandemia.
- ✓ se a C.M.C. vai apoiar o projeto de preparação individualizada de medicamentos feita nas farmácias;
- ✓ se posto de carregamento para viaturas elétricas está a funcionar;
- ✓ qual a situação atual de alguns processos que a C.M.C. pagou referente a anteriores presidentes.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Quanto à primeira questão, transmitiu que não conseguiu vislumbrar na proposta do Orçamento de Estado, as intervenções da Ponte Rainha D. Amélia e do viaduto de Santana. Neste sentido, solicitou, mais uma vez, uma reunião com o Ministro das Infraestruturas para perceber o orçamento da I.P. para 2021.

Quanto ao projeto da Escola Secundária do Cartaxo, informou que este já foi submetido, quer na plataforma da CCDR Alentejo, quer naquilo que tem a ver com o Ministério da Educação.

Em relação à Fleximol, informou que à data de hoje, a C.M.C. tem 3 casos de pedido de ajuda que estão a ser tratados entre a nossa área de ação social e a segurança social, ao nível da delegação do Cartaxo.

Quanto à questão das empresas em dificuldade, transmitiu que a C.M.C. tem contactado com as empresas do concelho e, neste momento, está a atualizar dados, tal como fez no início pandemia.

Sobre a questão do carregamento das viaturas elétricas, transmitiu que vai verificar com a DAOEM o ponto de situação.

Quanto ao pagamento de processos judiciais (patrocínio jurídico), disse que vai remeter por e-mail a informação relativa aos mesmos, contudo os processos pagos foram todos submetidos a reunião do executivo. Quanto aos outros processos explicou que, ainda, não foram sujeitos a reunião de Câmara, porque não estão transitados em julgado.

Vice-Presidente

Em relação à questão do projeto de preparação individualizada de medicamentos feita nas farmácias, transmitiu que a C.M.C. está a acompanhar este projeto com o Município de Águeda, que foi o primeiro a celebrar este protocolo entre a Associação Nacional de Farmácias e a Dignidade. Referiu que o projeto, ainda, não está no terreno, no Município de Águeda, apenas estão a operacionalizar em termos administrativos e a ver a forma como gerir, nomeadamente o pagamento às farmácias. A nossa área social e de saúde está a acompanhar a situação, mas ainda não temos mais novidades, uma vez que este projeto está numa fase muito embrionária. Para que este processo funcione tem de haver articulação entre quatro entidades, ou seja, a Dignidade, a Associação Nacional de Farmácias, os municípios e as I.P.S.S.

Presidente

Informou que, a partir do dia 02.11.2020, o Cartaxo vai voltar a ter o covidário, dentro do



REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

Centro de Saúde. Este espaço vai passar a chamar-se ADR (Atendimento de Doenças Respiratórias).

B. Ordem do dia

- 1. Remoção de fibrocimento em edifícios escolares do Cartaxo: 1) Aprovação do projeto técnico de execução; 2) Aprovação da submissão da respetiva candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020 – Aviso N.º ALT20-73-2020-11-CIMLT. - Proposta de deliberação n.º 84/PC-PMR/2020**

“Considerando que:

Se encontra a decorrer aviso de concurso – Aviso de Concurso n.º ALT20-73-2020-11-CIMLT - para a apresentação de candidaturas para a melhoria das condições de segurança das infraestruturas de formação e ensino – Infraestruturas educativas para o ensino escolar – Remoção de fibrocimento nos Edifícios escolares

O objetivo específico do concurso consiste em apoiar operações que contribuam para a qualificação e modernização do parque escolar, com a finalidade de intervir nas condições de segurança e saúde das escolas públicas, visando eliminar fatores potencialmente prejudiciais para a saúde humana e o ambiente associados à existência de materiais com amianto na sua composição;

Se encontram criadas condições para acolher operações enquadráveis nas prioridades de investimento referenciado;

O parque escolar do município do Cartaxo ainda tem escolas cujas coberturas, em chapas de fibrocimento, que poderão conter amianto na sua composição, sendo que a sua substituição constitui uma intervenção que se enquadra na especificidade do investimento mobilizado pelo programa;

Pretende-se proceder à apresentação de quatro candidaturas, respetivamente relativas às escolas:

- a) Escola EB1 José Tagarro, no Cartaxo;*
- b) Escola EB1 Norte, no Cartaxo;*
- c) Escola EB2,3 em Pontével;*
- d) Escola EB1 Casais Penedos.*



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

O prazo máximo para a execução da operação será de doze meses a contar da assinatura de eventual “Termo de Aceitação” (no caso de aprovação da candidatura);

A taxa de financiamento da operação é de 100%, sendo que se prevê que o montante total de investimento (valor base do procedimento a lançar) ascende a 235.368,25 € acrescido de IVA à taxa legal.

O montante do investimento já se encontra cabimentado, através dos cabimentos n.º 26334 de 14/09/2020 e n.º 26335 também com a mesma data, para as despesas previsíveis no corrente ano.

Ao abrigo da alínea f), do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal aprovar a submissão da candidatura para financiamento;

Assim, proponho que a câmara municipal delibere, ao abrigo da alínea f), do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar:

- 1) O projeto técnico de execução – Remoção de fibrocimento e substituição de coberturas em escolas do Cartaxo (Escola EB1 José Tagarro e escola EB1 Norte, no Cartaxo, escola EB2,3 em Pontével e escola EB1 Casais Penedos), cuja estimativa orçamental é de 235.368,25€, acrescido de IVA à taxa legal;*
- 2) A submissão das respetivas candidaturas para financiamento de “Remoção de fibrocimento e substituição de coberturas em escolas do Cartaxo” no Balcão 2020, no âmbito do Aviso de Concurso n.º ALT20-73-2020-11-CIMLT.*

O Presidente da Câmara Municipal

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

**2. Desafetação de bem do domínio público municipal - P.º 44/2020 04 (CT). -
Proposta de deliberação n.º 28/V-PN/2020**

Ponto retirado da ordem do dia.

3. Cartágua – Relatório de atividades – Primeiro semestre de 2020.

A Câmara tomou conhecimento.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

4. Aqualia – Relatório de sustentabilidade de 2019.

A Câmara tomou conhecimento.

5. Procedimento de venda de lotes no Parque de Negócios do Casal Branco.

A Câmara tomou conhecimento e apreciou.

6. Pagamentos efetuados entre 25/09/2020 e 08/10/2020.

A Câmara tomou conhecimento.

7. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 08/10/2020.

A Câmara tomou conhecimento.

8. Posição dos Compromissos entre 25/09/2020 e 08/10/2020.

A Câmara tomou conhecimento.

Encerramento

No final da reunião, foi aprovada, por unanimidade, a minuta da ata, a qual foi assinada pelo Senhor Presidente e por quem a lavrou, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, deu como encerrada a reunião, quando eram 22 horas e 25 minutos.

PRESIDENTE

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Pedro Miguel
Magalhães Ribeiro
Dados: 2021.01.18 16:58:37 Z

SECRETÁRIA DA REUNIÃO
DE CÂMARA

Ana Catarina de Matos Silvestre

ANA CATARINA DE
MATOS SILVESTRE
Assinado de forma digital por
ANA CATARINA DE MATOS
SILVESTRE
Dados: 2021.01.18 15:58:33 Z

Ata aprovada na Reunião da Câmara Municipal de 09.12.2020